



Ex-menudo flagrado com maconha

São Paulo — O cantor e integrante do conjunto portorriquenho Menados, Roy Stefan Rossetti Dias, de 18 anos, que há seis meses está residindo no Brasil com visto de turista, foi preso ontem e autuado em flagrante por porte de maconha, na Divisão de Escopecentes do Doca. Investigando uma denúncia, os policiais do Doca foram ao apartamento de Roy, na Rua dos Democratas, 455, apto. 23, no Jabaquara, Zona Sul da Capital, e apreenderam entre as suas coisas cinco gramas de maconha.

Dizendo-se vítima de uma armadilha de algum fã que está querendo prejudicá-lo, ele alega que nos últimos dias vem recebendo ameaças de morte por telefone de um homem que sempre diz que não gosta dele. Roy explicou que nunca usou drogas e que, no período em que atuava nos Menados, chegou a viajar pelo mundo todo com o conjunto fazendo uma campanha antídrica patrocinada pela Unicef.

Roy explicou que a maconha encontrada pela polícia em sua casa foi deixada ontem por uma fã que não conhece e nem sabe o nome, que procurou sua empregada e pediu que ela entregasse ao cantor uma caixa de presente.

Saúde contra o alcoolismo

Porto Alegre — A constatação de que o alcoolismo atinge atualmente 30 milhões de pessoas no País e seus prejuízos representam 5,4 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) levou o Ministério da Saúde ao lançamento do Programa de Controle dos problemas relacionados ao Consumo do Alcool (Pronal). Ontem, às 18h, na Escola de Saúde Pública, do ministro da Saúde, Borges da Silva, lançou oficialmente o programa que tem um orçamento de Cr\$ 12 milhões.

Polícia já prende seqüestrador

E recupera metade do dinheiro do resgate após violento tiroteio

LUIS CARLOS CANCELLIER De Brasília

Balneário Camboriú (SC) — A polícia de Santa Catarina prendeu ontem após violento tiroteio na cidade de Balneário Camboriú, 160 quilômetros ao norte da capital, o assaltante José Lafaiete Nunes, um dos membros da quadrilha que seqüestraram na semana passada os dois filhos do vice-presidente do Grupo Perdigão, Saul Brandalise Júnior, recuperando Cr\$ 97 milhões e 600 mil, metade do que a família pagou pelo resgate. Com a prisão de Lafaiete, a polícia começa a desbaratar uma poderosa quadrilha de seqüestradores, que já realizou operações semelhantes na Bahia, Mato Grosso e Minas Gerais. O restante do dinheiro deve estar em poder de Nader Vicente Nunes e Eglan de Nazaré Ipiranga e Silva, irmão e cunhada do seqüestrador preso, segundo acredita o Departamento Estadual de Investigações Criminais.

A polícia chegou ao apartamento onde estava parte do dinheiro e o seqüestrador através de informações prestadas por José Nazare Ipiranga e Silva, que ao ser preso denunciou os outros integrantes da quadrilha, inclusive seu amante José Lafaiete Nunes, seu cunhado e irmão. Na madrugada de ontem, a polícia chegou ao local e abriu fogo contra o apartamento, onde supostamente esperava encontrar toda a gangue. Após prolongada troca de tiros, o seqüestrador se rendeu, abandonando o prédio com três tiros no ombro e no pé. Na saída ele disse chamar-se "Alberto dos Santos", mas a polícia acabou descobrindo que ele é um perigoso assaltante, condenado a 26 anos de prisão no Mato Grosso, também por seqüestro.

O policial civil Sídelei Leite saiu ferido do tiroteio, com a perda de olho direito. De madrugada, o delegado Edéi Gonçalves, do DEIC, acreditava que poderiam existir três pessoas no apartamento, mas com a rendição do seqüestrador, a polícia invadiu o local e constatou que ali se encontrava apenas um deles. O apartamento ficou marcado por diversas balas, sangue e muito cheiro de gás lacrimogêneo. Já os policiais encontraram dinheiro, inclusive algumas notas de 500 mil reais.

O dinheiro recuperado foi enviado ontem mesmo a Florianópolis, onde funcionários do Banco do Brasil realizaram vagarosa tarefa de contar as notas. Ainda ontem, a quantia foi aplicada no open, na conta de Saul Brandalise Júnior e os dólares foram contados na Secretaria de Segurança Pública.

Deputados ameaçam pedir intervenção no Tribunal

De Brasília

Goiânia — A comissão de sindicância instalada na Assembleia Legislativa de Goiás para apurar a contratação, sem concurso público, de 102 funcionários, em sua maioria parentes dos conselheiros, no Tribunal de Contas do Estado, poderá pedir ao Tribunal Federal de Recursos a intervenção no órgão estadual.

Esta é a fênula que o deputado estadual Romualdo Santillo, presidente da comissão, pretende adotar para obrigar o presidente do Tribunal de Contas,

Antônio de Souza, a escamotear a Assembleia a relação dos contratados. Na última quarta-feira, o presidente do Tribunal se recusou a receber expediente da Assembleia e não permitiu que o órgão pedisse a relação fosse protocolada no órgão.

FANTASMAS

A Assembleia Legislativa está às voltas também com a denúncia dos grevistas da Companhia de Processamento de Dados de Goiás (Codeg) de que somente no Legislativo goiano existem 35 funcionários da Codeg colocados à disposição dos deputados e que não trabalham.

Eles fizeram a denúncia ante a decisão do governo de não aceitar suas reivindicações salariais argumentando falta de recursos. Uma relação com 45 nomes foi distribuída pelos grevistas à imprensa, indicando onde esses funcionários deviam estar trabalhando. A conferência feita em alguns gabinetes de deputados constatou que os atuais funcionários não conhecem nem nunca ouviram falar nos nomes dos servidores da Codeg que estão à disposição dos gabinetes.

Parque de 1 milhão de m2 em São Paulo

De Brasília

São Paulo — O governador Orestes Quércia e seu secretário de Obras, João Osvaldo Leiva, assinaram ontem decreto declarando uma área de quase um milhão de metros quadrados na zona oeste da capital como de utilidade pública para a construção do parque Villa Lobos, em homenagem ao centenário de nascimento do compositor.

O arquiteto Décio Tozzi, encarregado do projeto, entregará a planta do parque ao secretário Leiva nos próximos 30 dias e as obras serão iniciadas dentro de três meses. O parque será o segundo maior espaço da cidade, e sua área equivale a 2/3 do parque do Ibirapuera, 96% da prefeitura paulistana, e a maior área de lazer de São Paulo. O parque Villa Lobos terá 15 mil metros quadrados de área construída e contará com um teatro de ópera, com 3.500 lugares, uma área livre, com capacidade para 100 mil pessoas. Provavelmente nesta área será instalada a "côncua acústica" para apresentação de orquestras sinfônicas e grupos musicais. Além disso, serão construídas escolas de música e dança, um lago, e um centro cultural.

O investimento inicial, para efeito de projeto, será de um milhão de cruzados. O preleito João Quadros também contribuirá, doando uma gleba de 40 mil metros quadrados da prefeitura. Quércia adiantou que a iniciativa privada participará da construção do parque.

A medida tomada ontem pelo governador põe fim a uma das maiores corridas imobiliárias já registradas na história de São Paulo. Cerca de 600 mil metros da área total pertencem à família Abdalla, e estão abandonados há mais de 30 anos. O grupo pretendia construir no local 80 prédios de escritórios e um Shopping Center.

Dois dias após a família Abdalla ter anunciado a construção, o prefeito, que também se mobilizou a favor da construção do parque, tomou medidas duras, entre elas a cobrança de Cr\$ 205 milhões de impostos atrasados desde 1970.

Matadores de índios pedem habeas ao TFR

Ingresso ontem no Tribunal Federal de Recursos habeas-corpus preventivo em favor do matreiro Oscar Almeida Custódio Branco e outros 16 agricultores envolvidos na matança de 36 índios Tikuna há 15 dias na localidade de Capaçaete, Amazonas. Os impetrantes foram informados que a Polícia Federal e a Funai vão pedir sua prisão preventiva e querem, desde já, a obtenção de uma liminar que lhes evite "constrangimento legal e injusta coação". O recurso foi entregue ao ministro Costa Lima, que deve se pronunciar na próxima semana. Os agricultores e posseiros envolvidos alegam no habeas-corpus que estão sendo ameaçados de violência e coação pelo juiz federal do Amazonas e pelo delegado de Polícia Federal em Tabatinga.



Lacombe recebe Alamares de Guimarães. Leônidas observa

Exército: Lacombe assume Comunicação

Ajudante de ordem, como capitão, do marechal Mascarenhas de Moraes, comandante da PER, deixou ontem o serviço ativo do Exército e general Carlos Glauco Queiroz Guimarães ao passar o cargo de chefe do Centro de Comunicação Social do Exército (órgão das comunicações do gabinete do ministro Leônidas Pires). O general-de-embargo Luiz da Silva Vasconcelos assumiu ontem o cargo de chefe do Departamento Geral de Serviços, nomeado por decreto do presidente José Sarney e indicação do ministro Leônidas Pires Gonçalves. Em consequência, Vasconcelos, promovido a general em novembro de 1987, deixa o cargo de chefe do Departamento Geral de Pessoal.

Corisco que caiu no litoral não aparece

São Paulo — O avião corisco PT - NKX, do Aeroclube de São Paulo, que caiu há dois dias na região de Ilhabela, no litoral paulista, continua desaparecido. O piloto comercial Fábio Cirra Antunes, 22 anos, fazia a rota Rio de Janeiro-São Paulo e teve problemas na bomba de vácuo, ficando sem os instrumentos de giro direcional e horizontal.

Antunes viajava com mais três pessoas: Emerson Gonçalves Dias, 42, e Nelson Correia Leite, 35.

Com Athayde e Vilaça

EDILBERTO COUTINHO

Dois pernambucanos dominaram a tarde de gala do Pen Clube do Brasil, em evento festivo no Hotel Glória, do Rio de Janeiro, que pernambucanos? Que evento?

Pois cabia a Marcos Vinícius Vilaça, com todo o fogo do verbo que é marca tão dele, fazer o elogio de Austregésilo de Athayde, a quem substituiu como sócio efetivo — eleito por unanimidade — no Pen Clube do Brasil. Athayde ascendeu à condição de benemerito e diz Vilaça: "Vou me sentar na cadeira de Austregésilo de Athayde, pois, sabido de posto, foi ocupar um trono, lugar que lhe é muito mais adequado".

Algumas características são comuns aos dois escritores e acadêmicos pernambucanos. Tanto Athayde como Vilaça se formaram literariamente na base do jornal. Livros de ambas se originaram de textos escritos para o jornal ou para a revista. Seria literatura de menor qualidade, por essa circunstância? De modo algum. No caso deles, jornalista-então; literatura, hoje. Ou procurando dizer com agudeza

za de um Ezra Pound, literatura é uma notícia que permanece sempre notícia.

Tive oportunidade, em algumas ocasiões gratas, de me referir ao suplemento literário do Diário de Pernambuco, à época que foi dirigido por Mauro Mota. Deixei já se disse haver constituído um segundo Movimento Regionalista e, certamente uma continuação do primeiro, aquele dedicado ao Recife dos anos 20 de Gilberto Freyre.

Nessas páginas, graças à generosidade de Mauro, publiquei, ai de mim, meus primeiros arremedos — adolescentes e vermeses saguins — de crônicas e pequenos contos. Mas naquele ricamente movimentado suplemento estrearam, entre outros, um poeta da categoria, de Carlos Pessa Filho, um crítico do porte de Eduardo Portella, um freixonista no valor de Osman Lins e um ensajista do nível de Marcos Vinícius Vilaça.

De auto nível internacional. E o que sempre achamos e vemos agora confirmar-se com o sucesso da edição londrina de um de seus dois clássicos indiscutíveis: "Coronel, Coronel" — escrito em feliz labelina com Roberto Cavalcanti

de Albuquerque — que, em inglês, se chama Lorde of the Backlands. Eduardo Portella já afirmou publicamente, com seu saber de estudo e reflexão, que celebra, em Marcos Vilaça, o autor de ainda outro clássico em massa, melhor estilo de ensaísmo: o preterito "Edu Torno da Sociologia do Caminhão".

Marcos Vilaça, sabem todos, é o melhor herdeiro de Gilberto Freyre, no tipo do ensaio literário, que se alonga no de ideias, na linha de um Orleão Y Gasset ou de um Miguel de Unamuno, os mestres libéres de um curso de ouro, de Freyre, como de Vilaça. Marcos Vilaça é um jovem mestre do ensaísmo, e isto vimos, inclusive, no discurso de posse na Academia Brasileira de Letras, em 1977, exaltando, de Mauro Mota, a quem substituiu na cadeira que antes fora de Gilberto Amado.

Agora, discorrendo sobre a figura e obra de Austregésilo de Athayde (ensaio que se pode ler em número recente da revista da Academia Brasileira de Letras), Marcos Vilaça se firma definitivamente como ensajista da mais alta categoria. Vamos ler Marcos Vilaça, moçada.

2 ÚNICO EM BRASÍLIA

Quartos com suíte

Dependências completas e garagem

Pegue as chaves na Encol e mude já para seu novo endereço: 309/310 Norte.

Ed. Presidente — Térreo
Plantão de Vendas na SQN 309,
inclusive sábados, domingos e feriados.

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

COMUNICADO

A diretoria da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, tendo em vista a necessidade imperiosa de preservar o funcionamento da instituição e dar continuidade aos relevantes serviços que a mesma vem prestando ao País, e

Considerando que a lei proíbe a realização de greve nos serviços públicos, ao mesmo tempo em que assegura aos empregados e empregadores a solução de seus conflitos econômicos por meio de processos pacíficos;

Considerando que cabe à Justiça do Trabalho, órgão constitucional do Poder Judiciário, decidir sobre os conflitos trabalhistas, não sendo compatível com a ordem jurídica e, portanto, com o estado democrático de direito, o exercício arbitrário das próprias razões por parte dos empregados;

Considerando que o movimento grevista desencadeado no IBGE, com paralisação parcial de suas atividades, vem acarretando prejuízos irreparáveis à instituição, inobstante a conduta sempre conciliatória da administração superior;

Considerando que o conflito existente está subjudice, ou seja, aguardando decisão do Poder Judiciário.

Considerando que uma minoria ativista, sem qualquer compromisso com a instituição, vem impossibilitando, através de processos intimidatórios e com a ameaça da utilização de meios violentos, o retorno dos servidores do IBGE ao trabalho;

Vem de público apelar para o bom senso e a conduta democrática das lideranças responsáveis dos servidores do IBGE, no respeito à lei e em benefício da própria instituição e da paz social no sentido de que não obstaculizem o retorno dos servidores do IBGE ao trabalho.

Celsius Lodder
Presidente